

M. Ex. Sr. Sec. Conselho J. M. de Meucas.



Sinto muito não poder satisfazer, como desejava, ao pedido de V. Ex.^{cia}, pois que hoje apenas conservei idéas vagas e confusas do que se passou nos Sessões de 10 e 11 de Novembro da Assemblia Constitucional, recordando-me porém perfeitamente da Sessão do dia 12, em que se verificou a dissolução.

Não ha duvida de que as Sessões foram agitadas e tumultuosas, mas não tenho lembrança da ouzania em que foi levada a Sessão, nem ouvi approvos que se soltassem na presença do Imperador. Também não sei se de seio da Assemblia partiram avisos ao Imperador para que salvasse o país, pois tais avisos, a serem veridicos, deviam ser feitos em segredo, e sem se communicarem a ninguém.

Quanto á mutilação e supressão de alguns discursos proferidos nos dias 10, 11, e 12, parece-me que a razão não foi outra, se não a de não estarem presentes seus autores para os revesarem e corrigirem, pois que havia falta de tachygraphos, e a publicação andava muito atrasada.

He o que se me offerece a dizer a V. Ex.^{cia}, de

Quem sou com a maior estima e consideração.

Respeitoso e obrigado Venerados
Barão de Pirapama.

S. C. 10 de Novembro
de 1867.